

Se é público,
é para todos.

Se tem banco público,
tem desenvolvimento

Defender os bancos públicos
é defender o Brasil



Sindicato dos Bancários e Financieiros
de São Paulo, Osasco e Região CUT



APCEF/SP

Sem Banco do Brasil e Caixa, a vida na sua cidade será mais difícil

O sonho da casa própria, o alimento que a sua família consome, a faculdade dos seus filhos, o saneamento básico, as indústrias e empresas que geram empregos. Os bancos públicos estão por trás de tudo isso.

Mas o governo Temer está ameaçando o Banco do Brasil, a Caixa, o BNDES. E a população brasileira é a maior prejudicada.

Desde que Temer assumiu o poder, BB e Caixa já eliminaram mais de 15 mil postos

de trabalho e fecharam centenas de agências. São menos bancários e locais para te atender.

Além disso, a direção da Caixa está reduzindo departamentos responsáveis pelas funções sociais do banco, como FGTS, os programas sociais, habitação e gestão com municípios. O governo também vai aumentar o custo dos empréstimos do BNDES, prejudicando as empresas e indústrias, que terão mais dificuldades para contratar trabalhadores.



Os bancos públicos auxiliam no acesso à casa própria, barateando a comida e apoiando os pequenos empresários. São fundamentais para o país, por conceder crédito em áreas que não interessam ao mercado privado e operacionalizar políticas públicas. O ataque a essas instituições representa um ataque a toda a classe trabalhadora

Ivone Silva

Presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

Perder a Caixa é perder a oportunidade de conseguir a casa própria

Empréstimos imobiliários à pessoa física



Fonte: Banco Central do Brasil (2015)

Sem o Banco do Brasil, o preço dos alimentos vai aumentar

Crédito para a agricultura familiar



Recursos: Ministério do Crédito Rural, Pronaf, Banco do Brasil, Banco do Nordeste (BBN)

Sem Caixa e sem Banco do Brasil, vai ficar muito mais difícil conseguir financiamento estudantil

Financiamento Estudantil - FIES para cursar o ensino superior em instituições privadas



Fonte: Ministério de Educação - MEC (2015)

Juros mais caros cobrados pelo BNDES significam atividade econômica reduzida e menos empregos

Atuação dos bancos públicos reduz as desigualdades regionais



O desmonte dos bancos públicos prejudica os bancários e afeta profundamente a população. Estamos falando da economia do país. O BB é responsável por quase 70% do crédito agrícola no país. O desmonte da Caixa também terá impacto na oferta de crédito imobiliário no Brasil todo e na distribuição de recursos de programas sociais

Vagner Freitas
Presidente da CUT



PARTICIPE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
DEFENDER OS BANCOS PÚBLICOS
É DEFENDER BARUERI



CÂMARA MUNICIPAL DE
BARUERI

Sexta 6/10 - 19h
Alameda Wagih Salles
Nemer, 200, Centro

BARUERI IRÁ PIORAR SEM BANCOS PÚBLICOS

Os ataques à Caixa e ao Banco do Brasil irão afetar diretamente a administração de verbas federais e programas sociais na cidade, e, conseqüentemente, a sua vida

Programas e recursos administrados pela Caixa em Barueri

Saneamento Básico

R\$ 9,6 milhões

Sendo que praticamente 50% em áreas críticas sujeitas a eventos recorrentes de inundações, enxurradas e alagamentos

Em 2016, o Bolsa Família pagou para os moradores de Barueri

R\$ 13,4 milhões
em benefícios sociais

10.255
cidadãos beneficiados

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (FNS)

Saúde da família; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu); atenção básica de média e alta complexidade; Programa Farmácia Popular; Rede Saúde Mental (RSME); Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

R\$ 30,2 milhões
em 2016

Fundos administrados pelo Banco do Brasil em Barueri

FUNDEB
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

R\$ 23,6 milhões
em 2016

FPM
Fundo de Participação dos Municípios (repasso de recursos da União para os municípios)

R\$ 54,5 milhões
em 2016

PNAE
Programa Nacional de Alimentação Escolar (Caixa e Banco do Brasil)

R\$ 6,2 milhões
no apoio à alimentação escolar na Educação Básica